

REFLEXÕES SOBRE RACISMO E MEIO AMBIENTE: experiências de estudantes da escola CEM Profª Dayse Galvão de Sousa em São Luís, MA.

FERREIRA, Maxsuel Ferreira ¹

ALMEIDA, Jucicleide Pavaos ²

SOUSA, Dulcinea Maciel ³

COSTA, Dorilene de Oliveira Valentim ⁴

AROUCHE, Patricia Silva ⁵

DA CONCEIÇÃO, Tais Silva ⁶

COSTA, Wesley Sebastião Verde ⁷

FERREIRA, John Kennedy ⁸

LOPES, Muranna Silva ⁹

RESUMO: O presente artigo aborda a temática do racismo e sua repercussão nas mídias sociais, com o objetivo de analisar o senso comum dos estudantes sobre esse tema tão prevalente na sociedade contemporânea. Utilizando o método da etnometodologia, com ênfase na técnica da descrição, diário de campo e registros fotográficos, o estudo foi conduzido junto aos alunos do segundo ano do ensino médio, turma de humanas, na Escola CEM Profª Dayse Galvão de Sousa, localizada em São Luís, MA. A pesquisa investigou epistemologicamente o tema, explorando as experiências reais dos alunos e fornecendo espaço para que compartilhassem suas próprias vivências ou as de familiares e amigos com o racismo. Além disso, a análise considerou o contexto socioambiental da escola, que enfrenta desafios como a poluição do rio Bacanga e do ar causada pela termelétrica Porto do Itaqui, impactando diretamente a comunidade local. Diante desses desafios, propõe-se um projeto de conscientização ambiental na escola. Essa abordagem sociológica, fundamentada em autores como Marx, Durkheim, Luiz Fernandes Oliveira, Ricardo Cesar Rocha da Costa e Renata Nascimento da Silva, que busca promover reflexão e ação em prol de um meio ambiente mais equilibrado, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

PALAVRAS-CHAVE: Conscientização ambiental; Sociologia; Racismo; Âmbito escolar.

1 INTRODUÇÃO

¹ Graduando em Licenciatura em Ciências sociais, Bolsista PIBID, UFMA, São Luís Maranhão. maxsuel.ferreira@discente.ufma.br

² Graduanda em Licenciatura em Ciências sociais, Bolsista PIBID, UFMA, São Luís Maranhão. pavaos.jucicleide@discente.ufma.br

³ Graduanda em Licenciatura em Ciências sociais, Bolsista PIBID, UFMA, São Luís Maranhão. dulcinea.maciell@discente.ufma.br

⁴ Graduanda em Licenciatura em Ciências sociais, Bolsista PIBID, UFMA, São Luís Maranhão. dorilene.valentim@discente.ufma.br

⁵ Graduanda em Licenciatura em Ciências sociais, Bolsista PIBID, UFMA, São Luís Maranhão. patricia.arouche@discente.ufma.com

⁶ Graduanda em Licenciatura em Ciências sociais, Bolsista PIBID, UFMA, São Luís Maranhão. tais.sc@discente.ufma.com

⁷ Graduando em Licenciatura em Ciências sociais, Bolsista PIBID, UFMA, São Luís Maranhão. wesley.sebastiao@discente.ufma.com

⁸ Docente na Universidade Federal do Maranhão. E-mail: jk.ferreira@ufma.br

⁹ Professora da Escola Dayse Galvão de Sousa. E-mail: murannalopes@gmail.com

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

A Escola Dayse Galvão foi fundada em 1999 e está localizada no município de São Luís, no Maranhão, especificamente no bairro da Vila Embratel, integrante do eixo Itaqui-Bacanga. Atualmente, a escola faz parte do grupo de instituições de ensino em tempo integral na cidade, contando com cerca de 320 a 325 alunos. A gestão da escola é conduzida por três diretores: Lilian Dias de Assunção, Fernanda Câmara Maciel e Fernando Ferreira Fonseca. As instalações incluem uma quadra poliesportiva e salas climatizadas, com um foco educacional voltado para a formação dos estudantes em seus projetos de vida. Nossas atividades na escola estão sob supervisão da professora Muranna Silva Lopes

Em razão de ser uma escola que está localizada em uma periferia, enfrenta desafios ambientais e sociais em seu entorno, como a poluição do rio Bacanga, e pela poluição do ar causada pela termelétrica Porto do Itaqui. Esses problemas impactam diretamente a comunidade escolar e local. O objetivo desse artigo é um levantamento do senso comum dos estudantes sobre um tema tão recorrente na sociedade, como o racismo e a repercussão nas mídias sociais

A abordagem sociológica de autores como Marx e Durkheim será utilizada para compreender o contexto social e ambiental da escola e do bairro, visando promover reflexão e ação em prol de um meio ambiente mais equilibrado. E trouxemos para o debate em sala de aula, os autores Luiz Fernandes Oliveira e Ricardo Cesar Rocha da Costa, em seu livro didático para ensino médio, intitulado Sociologia para jovens do século XXI, em 2010, que aborda sobre as desigualdades raciais e a autora Renata Nascimento Da silva, em seu artigo de dissertação de mestrado, com o tema “Máscara obscura do ódio racial: segregação, anonimato e violência nas redes sociais” Os autores abordam a historicidade do racismo desde a Europa colonizadora no século XV até XXI, os tempos atuais com as mídias sociais.

Em a crítica A Ideologia Alemã, Marx destaca o papel das necessidades humanas perante o “desenvolvimento” da sociedade, em outras palavras, as demandas sociais são responsáveis pelo desenvolvimento da sociedade, a energia por exemplo é uma necessidade que vem se desenvolvendo durante os séculos para corresponder às necessidades sociais, com o fogo sendo o primeiro contato do homem com energia, nos dias de hoje, os homens aprenderam a desenvolver energia a partir de material orgânico e até mesmo do vento.

Mas a realidade social é bem mais complexa do que essa mera introdução das necessidades humanas e o “desenvolvimento” da sociedade, com o capitalismo tomando de conta do cenário mundial buscando atender somente seus interesses econômicos, as grandes mineradoras não se preocupam com os resíduos que são emitidos na atmosfera, solo e rios. Eles visam somente o lucro com recursos extraídos, do mesmo é o grupo de gêneros alimentícios,



VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

não se preocupam com as embalagens que são descartadas imediatamente após o uso do alimento, eles não se preocupam com a poluição dos rios e solo por conta do plástico, eles só visam a produção desordenada e o lucro.

Além desses desafios ambientais, a região também enfrenta questões de saneamento básico e gestão de resíduos. O acúmulo de lixo em diversos pontos do bairro contribui para a proliferação de doenças, como a dengue, evidenciando a necessidade de conscientização e ação por parte da população e das autoridades locais.

Em o manifesto comunista, Marx retrata o capitalismo e de como naquele ponto da história, a história de todos os povos se torna mundial e tal modo é a realidade, assim são as coisas também no contexto da escola Dayse Galvão, os alunos, os professores, os diretores, os merendeiros, as pessoas que trabalham nos serviços gerais e as pessoas que trabalham na segurança, todos nós pertencemos a essa história que não é apenas nossa, mas mundial, por isso é importante que tenhamos noção do contexto que estamos inseridos para de alguma forma melhorar a realidade.

Na escola Dayse Galvão, as atividades foram prejudicadas ao longo de 2023 por diversos fatores, incluindo a falta de água, greves de merendeiras e de transporte público. Mesmo diante das dificuldades enfrentadas, foi possível realizar atividades dentro de sala de aula com temas que trouxeram reflexões e discussões.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho se refere à experiência prática/alunos/professores, realização, a indicialidade, a reflexão sobre a temática, a reparabilidade de seus casos reais, a accountability e a noção de membros enquanto seres sociais, vivenciada e discutida em sala de aula com os alunos do segundo ano do ensino médio, turma de humanas, na Escola CEM Prof^a Dayse Galvão de Sousa. Localizada na Avenida do contorno, s/n- bairro da Vila Embratel, na cidade de São Luís-MA.

Sendo assim, investigamos epistemologicamente o tema, a partir das rotinas reais dos alunos, dando-lhes o espaço necessário para eles falarem de suas próprias experiências ou de algum familiar; amigo com o racismo.

Destarte, o ensino do sociólogo no ensino médio tem como um dos seus princípios garantir um amadurecimento na “consciência” desses indivíduos, para futura área de atuação e qualificação profissional escolhida. Pois, a escola habilita tanto o estudante quanto o professor à compreensão da sociedade e suas tramas, fazendo assim, os estudantes, refleti sobre estruturas do racismo na sociedade em que vivemos.



VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Essa exposição de microaula fora realizada pelos discentes do curso de ciências sociais-licenciatura UFMA. Iniciando com apresentação com o significado de alguns termos, como por exemplo, preconceito que se manifesta na sociedade, no entanto, não se segrega ou discrimina, obrigatoriamente; discriminação é baseada no preconceito fomentando a separação de pessoas ou grupos e racismo por sua vez causa morte de pessoa. A exterminação, produzindo o ódio entre os indivíduos e grupos. Foi relatado sobre a Teoria da mestiçagem e como a teoria foi vista no Brasil. E com esse tema fora mascarada e defendida. Com a ideia que não existia racismo no Brasil.

Foi apresentado o significado do racismo fenótipo que “é o grupo de características visíveis, tais como cor da pele, do cabelo ou olhos, os formatos do nariz ou dos lábios”. Também foi discutido sobre a historicidade do racismo evidenciando o estigma social que inferioriza e discrimina pessoas negras, como no caso das perseguições e tentativas de silenciar e acabar com manifestações culturais pertencentes à cultura afrodescendente, exemplos: a capoeira, o hip hop e outras manifestações artística trazidas das periferias negras, a diferença de habitação que pode ser relacionado com o racismo estrutural. Que em seguida foi abordado o tema: racismo científico, e trazendo os conceitos principais, figuras que foram consideradas como personagens centrais, e como alguns conceitos foram importados de fora e trazidos para o Brasil com a teoria de embranquecer a população, apresentando como o racismo se perpetuou no Brasil de forma “velada” e está em sua estrutura tal qual uma erva daninha. Apresentando autores como Gilberto Freire que aborda a teoria da “democracia racial brasileira”(1971), Florestan Fernandes, afirmou que a falta de identidade étnica, oriunda das teorias já citadas do embranquecimento e da democracia racial, em parte da população do Brasil(1978).

Em síntese, a experiência com a microaula e acompanhamento acadêmico na Escola CEM Profª Dayse Galvão de Sousa revelou que é possível discutir temas complexos no âmbito educacional, partindo da análise da sociologia no ensino médio. Para a compreensão sociológica de alunos, imersos nos diferentes contextos sociais, desafiados a entender o racismo, a origem e as consequências de um tema tão relevante.

Com essa metodologia aprimorada, espera-se promover uma reflexão profunda sobre a sustentabilidade social, integrando conhecimentos teóricos, vivências práticas e ações educativas concretas para transformar positivamente o contexto local da Escola Dayse Galvão e contribuir para um futuro mais sustentável e equitativo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO



VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

A discussão deste estudo revela a complexidade das interações entre racismo e meio ambiente, destacando a necessidade de abordagens multidisciplinares para compreender e enfrentar essas questões. Os relatos dos alunos evidenciam a presença marcante do racismo em suas vidas cotidianas.

A proposta de um projeto de conscientização ambiental na escola demonstra a importância de considerar não apenas os aspectos sociais, mas também ambientais, na luta contra o racismo e outras formas de opressão.

Os resultados deste estudo apontam para a necessidade urgente de abordar o racismo de maneira integrada e contextualizada, reconhecendo suas interconexões com questões ambientais e sociais. A experiência vivenciada em sala de aula evidencia o potencial transformador da educação para estimular o debate crítico e a conscientização sobre temas complexos como o racismo e suas ramificações.

A partir das reflexões e análises realizadas, é possível vislumbrar caminhos para a promoção da justiça ambiental e social, que passam necessariamente pelo reconhecimento e enfrentamento das estruturas de poder e privilégio que perpetuam a discriminação racial e a degradação ambiental. Ao envolver os alunos em projetos práticos de conscientização e engajamento comunitário, este estudo contribui para fortalecer a capacidade de resistência e transformação das comunidades escolares e locais diante dos desafios contemporâneos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da análise e discussão sobre os resultados desta pesquisa, é possível inferir algumas considerações finais que agregam valor ao contexto abordado. A Escola Dayse Galvão, situada em um cenário complexo do município de São Luís, Maranhão, emerge como um agente catalisador de mudanças sociais e ambientais. Ao integrar teoria e prática por meio de uma abordagem interdisciplinar, a escola desempenha um papel fundamental na promoção da conscientização e engajamento da comunidade escolar em prol da sustentabilidade.

Através de iniciativas educacionais que envolvem não apenas os alunos, mas também professores, funcionários e moradores locais, a Escola Dayse Galvão constrói um ambiente propício para o diálogo e a ação coletiva. Parcerias e articulações institucionais fortalecem essas iniciativas, ampliando seu alcance e impacto na comunidade.

Em suma, a Escola Dayse Galvão representa um exemplo inspirador de como a educação pode ser uma poderosa ferramenta de transformação social e ambiental. Ao adotar

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

uma abordagem holística e colaborativa, a escola está contribuindo para a construção de um mundo mais justo, equitativo e sustentável para as gerações presentes e futuras.

REFERÊNCIAS

GARFINKEL, H. **Studies in ethnomethodology**. 2. ed. London: Routledge Press. Portuguese translation by Editora Vozes, 2018 [1967].

OLIVEIRA, Luiz Fernandes; Ricardo Cesar Rocha Da Costa. **Sociologia para jovens do século XXI**. 4.ED.- Rio De Janeiro. Imperial novo milênio, 2010.

SILVA, Renata Da. **A máscara obscura do ódio racial: Segregação, anonimato e violência nas redes sociais**. 2018.p.16 a 47. Dissertação de (mestrado) – curso de mídia e cotidiano, comunicação social, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2018.

Marx, Karl, e Engels, Friedrich. **A Ideologia Alemã**. São Paulo: Boitempo, 2007.

Marx, Karl. e Engels, Friederich. **Manifesto Comunista**. São Paulo: Boitempo, 1998.

Silva, A. **Desenvolvimento econômico e social do Maranhão: desafios e perspectivas**. Editora UFMA, 2018.